



**UNIFEOB**

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio  
Bastos

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO  
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**<AREZZO & CO >**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio  
Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO  
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**<AREZZO & CO >**

Módulo02 - Fundamentos Empresariais

Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max S. Vallim

Fundamentos de Direito – Prof. João Fernando A. Palomo

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profª. Mariângela Martimbianco  
Santos

Alunos:

Arnaldo Otorino S. Honorato RA 17000401

Caroline Cristina Rodrigues Oliveira RA1000257

Guilherme Fonseca Carvalho Dos Santo RA17000719

Jaqueline Guerra Lúcio RA17000439

Laís Bedin Gomes RA 17000290

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2017

## SÚMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Descrição da empresa.....	7
3. PROJETO INTERDISCIPLINAR .....	9
3.1. Fundamento de Contabilidade .....	9
3.1.1. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.....	9
3.1.2. Análise da Liquidez.....	11
3.1.3. Análise da Lucratividade.....	13
3.1.4. Análise da Rentabilidade.....	16
3.1.5. Conclusão sobre a Análise Financeira .....	19
3.2. Fundamentos de Administração .....	20
3.2.1. Sua Visão, Missão e Valores.....	20
3.2.2. Apresentar onograma da empresa ou de parte da mesma .....	21
.....	21
3.2.3. Classificar sua estrutura ressaltando suas vantagens/desvantagens .....	22
3.2.4. Fazer uma descrição dos principais cargos e tarefas.....	22
3.3. Fundamentos de Economia.....	24
3.3.1. O Mercado.....	24
3.3.2. Qual a situação da empresa .....	24
3.3.3. Quais as informações relevantes do setor que exercem influências no negócio da empresa?.....	25
3.3.4. Como o futuro pode ser vislumbrado? .....	26
3.4. Fundamentos de Finanças.....	27
3.4.1. Conceito de Finanças .....	27
3.4.2. Valor Presente Líquido.....	27
3.4.3. Taxa Selic.....	28
3.4.4. Conclusão.....	29
3.5. Fundamentos de Direito .....	30
3.5.1. Tipos de empresa.....	30

3.5.2. Formas de tributação .....	30
3.5.3. Análise sobre a empresa escolhida.....	31
4. Conclusão .....	32
Referências .....	34
ANEXOS .....	36
I. ANEXO – Balanço Patrimonial. ....	36
II. ANEXO – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). ....	38

## **1. Introdução**

Este projeto interdisciplinar é sobre a empresa AREZZO INDÚSTRIA E COMERCIO S/A. A Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando mais de 44 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui cinco marcas reconhecidas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever - com produtos que se destacam pela qualidade, design, conforto e inovação.

Tem como principal objetivo trazer informações e análises importantes, desenvolvidas a partir dos conhecimentos obtidos através das disciplinas vistas em sala de aula, e de pesquisas realizadas sobre a empresa, com intuito de construir um repertório de informações úteis para se compreender a organização de qualquer empresa como a sua apresentação, forma de administração e de tributação, síntese dos dados contidos nas suas demonstrações contábeis, análise de seu mercado e projeções para exercícios futuros o foco deste trabalho foi discriminar a estrutura organizacional da empresa, além mostrar o balanço patrimonial dela e o mais importante, fazer a projeção de uma demonstração de exercício (DRE), ou seja, projetar semestralmente o quanto a empresa terá de lucro ou prejuízo num período de curto prazo.

Cabe mencionar o aprendizado e observações obtidas durante o semestre, às aulas de Fundamentos da Contabilidade ensinou sobre os dados contábeis de uma empresa e os disponibilizados no site da BM&FBOVESPA, como o Balanço Patrimonial, suas contas analíticas e sintéticas, a TRI (Taxa de Retorno sobre Investimentos), TRPL (Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido) e a Demonstração do Resultado para conseguir posteriormente realizar a projeção.

Em Fundamentos da Administração foi possível analisar a missão, visão e valores da Iguatemi Empresa de Shoppings Centers e seu organograma, que é uma espécie de diagrama usado para representar as relações hierárquicas dentro de uma empresa, ou simplesmente a distribuição dos setores, unidades funcionais e cargos.

Já a unidade de estudo de Fundamentos da Economia mostrou diversos fatores que influenciam na atuação da empresa e em seu desenvolvimento, como sazonalidade e cenários. Além de analisar como é o mercado atuante da mesma, sua organização e suas mudanças previsíveis e gradativas através da projeção, onde se consegue obter a situação da empresa nos próximos períodos.

Com Fundamentos de Finanças foi possível realizar a transição da projeção para os dias de hoje, através da VPL (Valor Presente Líquido) ou também denominado com VAL (Valor Atual Líquido), que é uma fórmula matemático-financeira capaz de determinar o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, que foi ensinada durante as aulas com apoio da calculadora HP 12C.

E em Fundamentos de Direito foi demonstrado à importância de escolher o mais viável regime de tributação para a empresa, ou quais são aquelas obrigadas a utilizar devido regime, a diferenciação entre sociedade anônima ou limitada, e também as leis que a empresas deve seguir e os impostos obrigatórios.

## 2. Descrição da empresa

Fundada em 1972, pelos irmãos empreendedores Anderson e Jefferson Birman, a Arezzo é hoje a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, reunindo conceito, alta qualidade e design contemporâneo.

A consolidação da marca no mercado nacional pode ser observada também por seu histórico de premiações: eleita sete vezes Melhor Franquia do Brasil no Segmento Vestuário, Calçados e Acessórios (Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios); Prêmio Alshop Visa, recebendo ainda o Prêmio HorsConcours pelo voto do consumidor; oito anos de Excelência em Franquias (Associação Brasileira de Franchising), Top ofMind (La Clé) e está no ranking das Marcas Mais Valiosas do Brasil (Isto É Dinheiro). Hoje a rede de franquias Arezzo possui mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios e está presente em todos os estados brasileiros.

NIRE 31.300.025.91-8

Razão Social: AREZZO INDÚSTRIA E COMERCIO S/A

Razão Social Anterior: Vivenda Indústria, Comércio e Representações Ltda.

Última Alteração da Razão Social 01/09/1986

Site: <http://www.arezzoco.com.br>

Data de Constituição- 01/09/1972

CNPJ: 16.590.234/0001-76

Atividade Principal: Têxtil e Vestuário

Descrição da Atividade: O principal ramo de atividade da Companhia é a industrialização e a comercialização de artigos de couro e de plástico em geral, incluindo sapatos e artigos de vestuário.

Situação Operacional Fase Operacional

Início da Situação Operacional- 31/01/2011

Data de Registro na CV- 31/01/2011

País de Origem: Brasil

Pais de Custódia dos Valores Mobiliários: Brasil



### 3. PROJETO INTERDISCIPLINAR

#### 3.1. Fundamento de Contabilidade

##### 3.1.1. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial é a principal Demonstração Financeira existente (relatório contábil obrigatório por Lei). Ele mostra como de fato está o Patrimônio da empresa, refletindo sua posição financeira em um determinado momento (no fim do ano ou em qualquer data predeterminada).

Aplicações de Recursos	Fontes de Recursos
<b><u>Ativos</u></b> Conjunto de bens e direitos de uma empresa.	<b><u>Passivos</u></b> Obrigações de uma empresa com terceiros
	<b><u>Patrimônio Líquido</u></b> Capital próprio

A Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial e descreve as operações financeiras realizadas pela empresa em um determinado período, formando o seu resultado líquido: o lucro ou prejuízo resultante de suas operações.

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>
Vendas de Produtos Vendas de Mercadorias Prestação de Serviços
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>
Devoluções de Vendas Abatimentos Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
<b>= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>
<b>(-) CUSTOS DAS VENDAS</b>
Custo dos Produtos Vendidos Custo das Mercadorias Custo dos Serviços Prestados
<b>= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>
Despesas Com Vendas Despesas Administrativas
<b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>
(-) Receitas Financeiras (-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
<b>= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL</b>
<b>(-) Provisão para IR e CSLL</b>
<b>= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>
(-) PRO LABORE
<b>(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>

Com base nas pesquisas e dados coletados no site da Bovespa. Podemos dizer que a Arezzo se encontra na seguinte situação:

Os principais itens do ativo circulante são contas a receber e o estoque, mostrando um crescimento dos anos de 2014 a 2016 tornado responsável pelo crescimento do ativo.

As principais contas do ativo não circulante são imobilizadas e intangíveis avaliadas anualmente e observamos uma pequena queda de 2014 a 2016.

Contas do passivo circulante que mais chamaram atenção são as dos fornecedores, empréstimo e financiamentos. Queda na conta dos fornecedores entre os anos de 2014 a 2016.

A conta empréstimo do ativo não circulante chamou atenção devido o crescimento dos anos de 2014 a 2015.

As principais do patrimônio líquido são capital social e reserva de lucro mostrando um crescimento bem relevante anualmente.

### **3.1.2. Análise da Liquidez**

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Atualmente estuda-se 4 índices de liquidez:

- **Liquidez corrente:** Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores). No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

$$Liquidez\ Corrente = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$$

A partir do resultado obtido podemos fazer a seguinte análise:

- **Maior que 1:** Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.
- **Se igual a 1:** Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes
- **Se menor que 1:** Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

- **Liquidez Seca:** Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques})}{\text{Passivo Circulante}}$$

- **Liquidez Imediata:** Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

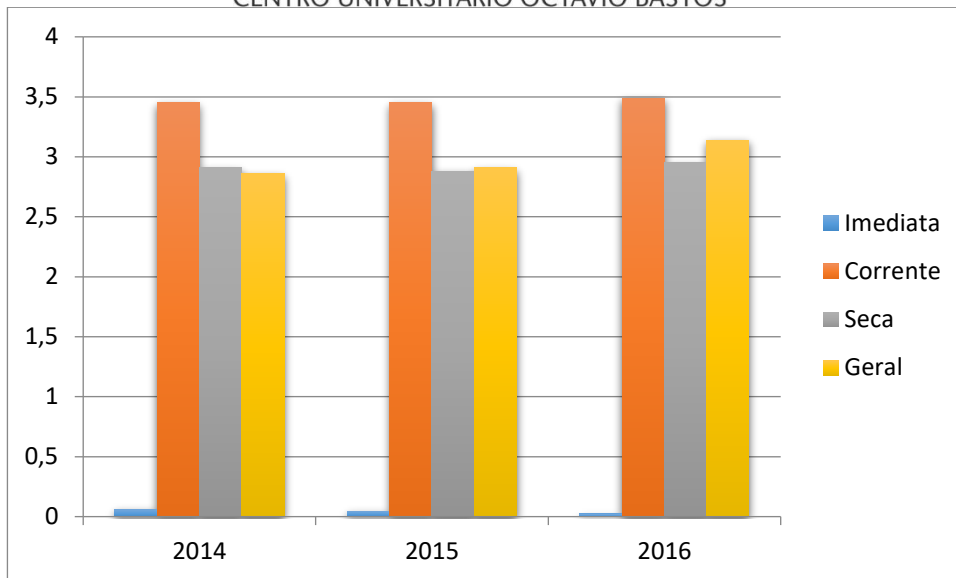
- **Liquidez Geral:** Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

Para uma ampla e correta análise de liquidez da empresa é aconselhável o estudo dos 4 índices de forma simultânea e comparativa, sempre observando quais são as necessidades da empresa, qual o ramo do mercado em que ela

está inserida e quais as respostas que os gestores procuram ao calcular estes índices. Um balanço patrimonial bem estruturado com a correta classificação das contas pela contabilidade irá gerar índices de qualidade para uma melhor tomada de decisão dos gestores.

Índice de liquidez da Arezzo:



Observamos que a empresa Arezzo, nos anos de 2014 a 2016 obteve um resultado positivo em relação a Liquidez Corrente. Em 2014 com um resultado de 3,45 mantendo-se com mesmo resultado em 2015 e tendo um pequeno crescimento em 2016 indo para 3,49. Mostrando que a cada R\$ 1,00 devido, tem em média R\$ 3,00 para pagar.

### 3.1.3. Análise da Lucratividade

Os índices de lucratividade relacionam algum lucro da DRE com a receita de venda (receita líquida da DRE). Os indicadores de lucratividade, também chamados de índices de margem, são também obtidos pela análise vertical da DRE.

Os indicadores de lucratividade medem a eficiência da empresa em produzir lucro por meio das suas vendas.

Uma análise gerencial dos indicadores de margem permite ao gestor ou investidor identificar um caminho para um possível problema de eficiência dentro da empresa.

A margem bruta é o índice de lucratividade que relaciona o lucro bruto com a receita líquida, também chamada de “vendas”.

$$MARGEM BRUTA = \frac{\textit{Lucro Bruto}}{\textit{Vendas}}$$

Margem Operacional: A margem operacional é o índice de lucratividade que relaciona o lucro operacional com as vendas.

$$\textit{Margem Operacional} = \frac{\textit{Lucro Operacional}}{\textit{Vendas}}$$

Margem EBIT: O lucro operacional, da forma como é tratado pela legislação brasileira (Lei da SA's), leva em conta a dedução das despesas administrativas, de vendas e financeiras (relacionadas com a atividade fim da empresa).

O EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*, LAJIR em português), também entendido como uma forma de medir o lucro operacional, leva em conta apenas a dedução das despesas administrativas e de vendas, deixando as despesas financeiras (operacionais ou não) para deduzir na sequência da DRE.

Neste contexto, outro índice de lucratividade é a margem EBIT, dada pela seguinte equação:

$$\textit{Margem EBIT} = \frac{\textit{EBIT}}{\textit{Vendas}}$$

Margem EBITDA: Ainda falando sobre a eficiência operacional de uma empresa, o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, LAJIDA, em português) é outra medida das operações (atividade fim) de uma empresa. A diferença entre o EBIT e o EBITDA é que o EBITDA, além de não considerar nenhum tipo de despesa financeira, desconsidera também os efeitos da depreciação e da amortização.

A justificativa prática para utilizar a margem EBITDA nas análises gerenciais está no fato de que a depreciação e a amortização, apesar de serem contabilmente classificadas como despesas, não geram desembolso na prática.

Por isso, a margem EBITDA é muito utilizada em métodos de *valuation*, por exemplo, para mensurar o valor de uma empresa.

$$\text{Margem EBITDA} = \frac{\text{EBITDA}}{\text{Vendas}}$$

**Margem líquida:** A margem líquida é o melhor método para representar o usual termo “margem de lucro”. A margem líquida é o índice de lucratividade mais genérico de uma companhia, pois relaciona o lucro líquido com as vendas (receita líquida da DRE).

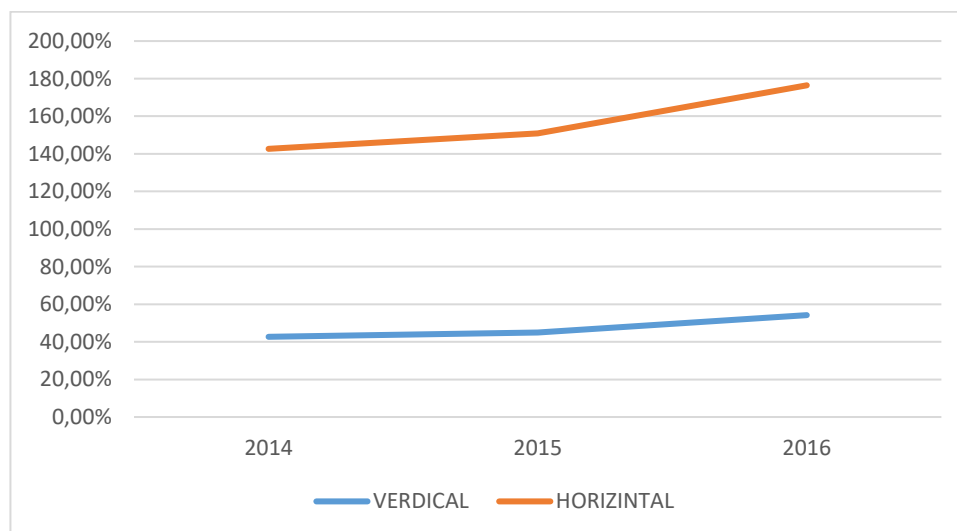
Uma empresa que possui uma margem líquida superior aos seus concorrentes diretos é uma empresa eficiente em suas atividades operacionais e também eficiente na sua gestão financeira. Veja a fórmula da margem líquida:

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}}$$

Os índices de lucratividade relacionam variáveis de resultado da DRE (lucros) sempre com a Receita Líquida, chamada também de “vendas”.

**Índice de Lucratividade Arezzo:** Com base na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), observamos que a empresa Arezzo nos três anos analisados a Receita de Vendas e Serviços tiveram uma alta significativa entre 2014 a 2016 aumentando cerca de R\$ 186 mil reais. O custo de bens vendidos também teve um aumento significativo, com uma média de 61% de gastos. As despesas de 2014 a 2015 estava em 1,4%, já de 2015 a 2016 aumentou cerca de 5%. Já a conta Imposto de Renda e Contribuição Social teve uma queda, em 2014 atingiu cerca de 4%, 2015 3% caído para 2% em 2016. Após todos os débitos a empresa teve um lucro em cerca de 11% da receita, conforme exemplifica os anexos.

DRE		2014	2015	2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ ou Serviços	1.052.909	1.120.557	1.239.110
3.02	Custo dos Bens e/ ou Serviços Vendidos	-603.610	-644.658	-689.819
<b>3.03</b>	<b>Resultado Bruto</b>	<b>449.299</b>	<b>475.899</b>	<b>549.291</b>
3.04	Despesas / Receitas Operacionais	-301.229	-334.611	-397.965
<b>3.05</b>	<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>148.070</b>	<b>141.288</b>	<b>151.326</b>
3.06	Resultado Financeiro	13.417	23.269	5.674
<b>3.07</b>	<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>161.487</b>	<b>164.557</b>	<b>157.000</b>
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.735	-44.894	-40.851
<b>3.11</b>	<b>Lucro/ Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>112.752</b>	<b>119.663</b>	<b>116.149</b>



### 3.1.4. Análise da Rentabilidade

Os índices de rentabilidade relacionam algum lucro da DRE com alguma variável do balanço patrimonial, especificamente do ativo ou do patrimônio líquido.

Nos índices de rentabilidade, as principais variáveis das demonstrações contábeis utilizadas como base de comparação, são:

- Ativo total



- Patrimônio líquido
- Receitas de vendas

Já os principais resultados – entenda melhor no artigo sobre DRE – utilizados são:

- Lucro operacional (lucro gerado pelos ativos)
- Lucro líquido (após o IR)

TRI – Retorno sobre o investimento

O TRI, retorno sobre o investimento, mede o poder de ganho da empresa.

A fórmula do TRI é escrita da seguinte forma:

$$TRI = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

TRPL – Retorno sobre o patrimônio

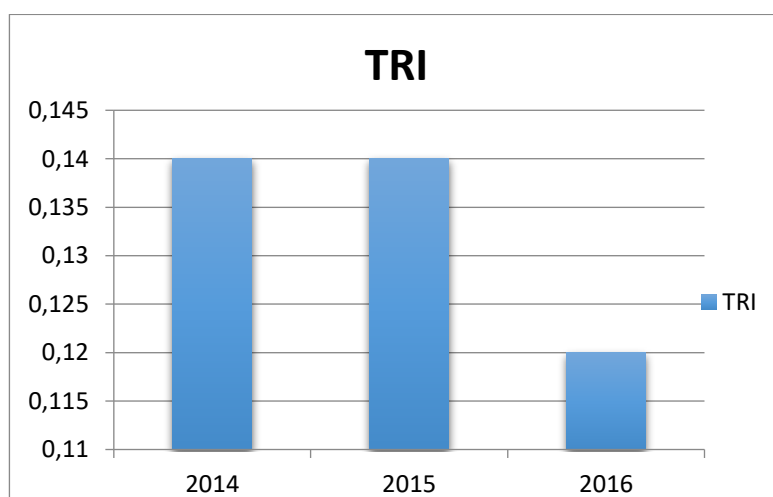
Mede o poder de ganho dos proprietários. O retorno sobre o patrimônio mede o quanto de retorno uma companhia é capaz de gerar com o dinheiro que foi aplicado pelos acionistas (*stakeholders*). A fórmula do ROE é dada por:

$$TRPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Os índices de rentabilidade relacionam variáveis de resultado da DRE com variáveis patrimoniais do balanço patrimonial.

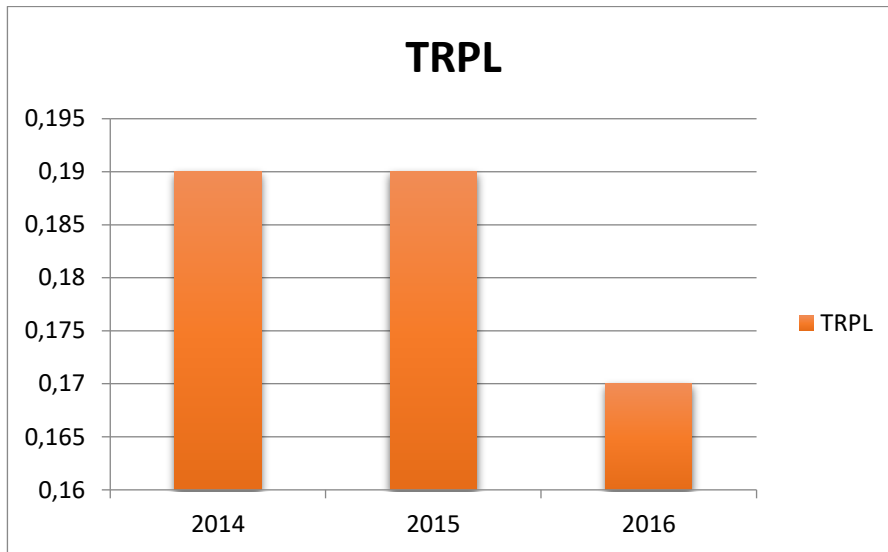
Índice de Rentabilidade Arezzo

Taxa de Retorno sobre o Investimento (TRI)



Conforme o gráfico a TRI da empresa Arezzo teve um ganho de R\$ 0,14 em 2014 se mantendo com o mesmo resultado em 2015 e caindo para R\$ 0,12 em 2016. Analisamos então que para cada R\$ 1,00 a empresa fatura em média R\$ 0,14 centavos do valor investido.

## Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (TRPL)



Nos três anos analisados como mostra o gráfico, a taxa de retorno sobre o patrimônio líquido investido pelos sócios na empresa, mostra que no ano de 2014 a TRPL teve um ganho de R\$ 0,19, mantendo mesmo resultado em 2015 e caindo para R\$ 0,17 em 2016.

O valor investido na empresa levará em média um período de 5 anos para ser recuperado, conforme mostra a seguinte conta:

2014

$$TRPL = \frac{112.752}{5.762.593} = 0,19$$

2015

$$TRPL = \frac{119.663}{617.000,95} = 0,19$$

2016

$$TRPL = \frac{116.149}{699.699} = 0,17$$

Com o valor dos resultados, fizemos a divisão por 100 para obtermos o período investido.

### **3.1.5. Conclusão sobre a Análise Financeira**

Podemos concluir que a análise financeira da empresa Arezzo teve um resultado positivo. Com base nos números do índice de liquidez, observamos que a empresa tem uma alta capacidade de pagamento com suas obrigações, considerando os quatro índices: Imediata, Corrente, Seca e Geral. Porém se compararmos sua eficiência nos três anos percebemos que a empresa tem um número alto de gastos em relação ao lucro. A capacidade de investimento não teve um resultado tão positivo quanto os outros indicadores, pois tiveram uma pequena queda em 2016. A empresa leva em torno de cinco anos para ter o retorno sobre o lucro investido pelos sócios, que também diminuiu em 2016. Considerando tudo isto podemos dizer que a empresa se mantém estável, mas com altas chances de continuar crescendo.

## **3.2. Fundamentos de Administração**

### **3.2.1. Sua Visão, Missão e Valores**

Visão “Despertar desejos ao identificar e interpretar tendências e comportamentos da mulher, proporcionando a melhor experiência e oferecendo o produto certo na hora certa. ”

Missão “Ser líder no Brasil em calçados e bolsas de moda, com presença internacional, satisfazendo nossas consumidoras com as marcas mais desejadas, gerando valor perene para nossos públicos”

Valores: é completa assessoria de seus franqueados além de se esforçar para manter a lucratividade dos mesmos. Outro aspecto importante é o fato da companhia entregar as coleções a todas as franquias ao mesmo tempo, não privilegiando nenhuma região ou cidade

- Transparência
- Meritocracia
- Alinhamento
- Humildade
- Desafio
- Autenticidade
- Envolvimento
- Flexibilidade
- Paixão
- União

### 3.2.2. Apresentar onograma da empresa ou de parte da mesma

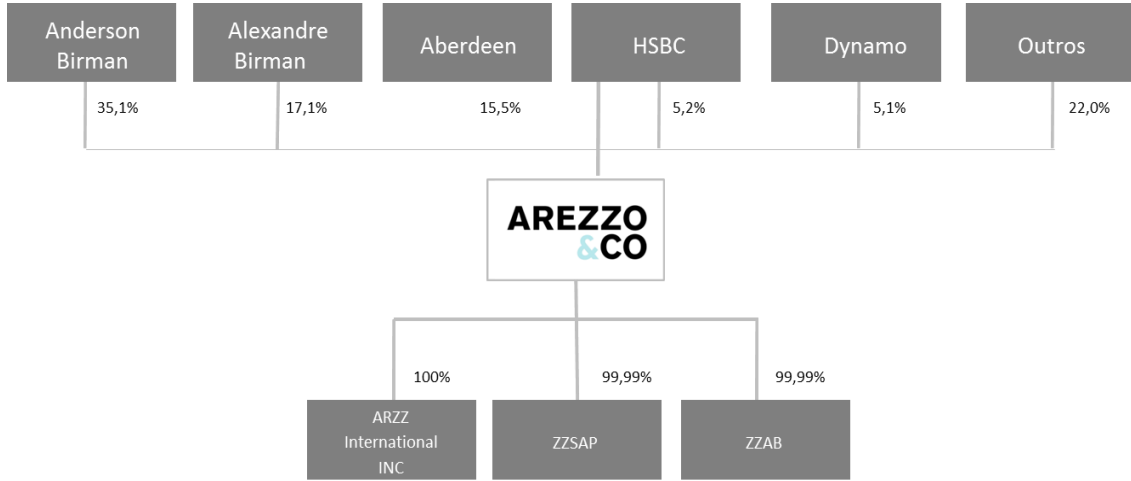


Figura 2: Organograma da diretoria

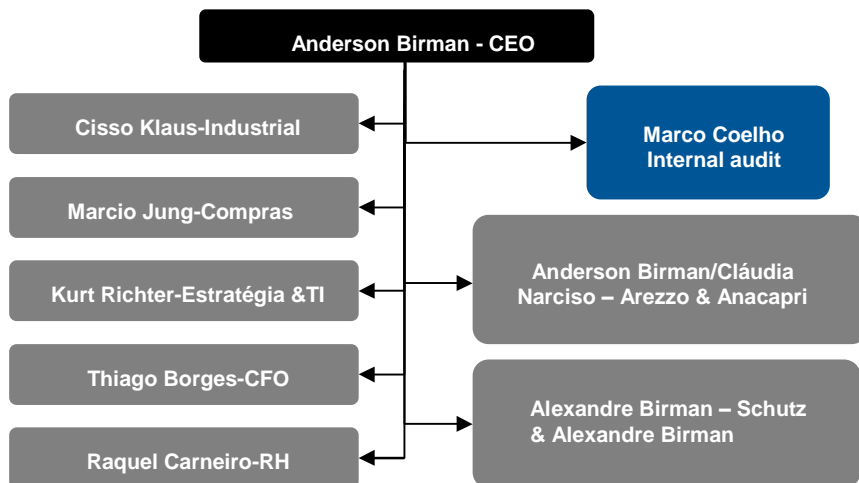


Figura 2: Organograma da diretoria. Potencial oculto da Schutz – A Schutz é a marca do grupo, que a nosso ver, possui o maior potencial de crescimento.

Em nosso modelo estamos considerando apenas os canais atuais de venda da marca que são as lojas multimarcas e as lojas próprias. Porém acreditamos que há potencial de a empresa repetir o sucesso do modelo de franquias realizado com a marca a Arezzo com a Schutz. Portanto Marcio Jung-Compras Kurt Richter-Estratégia & TI Thiago Borges-CFO Raquel Carneiro-RH Cisso Klaus-Industrial Marco Coelho Internal audit Anderson Birman/Cláudia Narciso – Arezzo & Anacapri Alexandre Birman – Schutz & Alexandre Birm.

### **3.2.3. Classificar sua estrutura ressaltando suas vantagens/desvantagens**

Em 2013, a Arezzo&Co reestruturou o Conselho de Administração, liderado por Anderson Birman. Cada vez mais, a Companhia busca, por meio de um fortalecimento de estratégia de longo prazo, a consolidação da liderança no mercado de calçados femininos. Com a sucessão do Alexandre, Anderson Birman passou a focar 100% de sua expertise de mercado na estratégia de crescimento saudável da companhia como um todo.

Para tanto, Anderson compôs um time de conselheiros muito experientes em diversos campos de conhecimento e mercado, para ser ainda mais estratégico e atuante. Seis novos profissionais chegaram para somar experiências e contribuir com o crescimento da companhia.

Os perfis diferenciados dos conselheiros, que incluem jovens talentos e profissionais seniores, têm proporcionado uma maior amplitude nas discussões e decisões mais assertivas.

A novidade foi a presença de mulheres, com formação abrangente nas áreas de investimento, varejo, branding, marketing e finanças. O conselho, agora mais versátil, está preparado para os desafios em diversas áreas em desenvolvimento dentro da empresa e também para os desafios externos.

### **3.2.4. Fazer uma descrição dos principais cargos e tarefas**

Diretoria e Gerência de 1ª linha: Profissionais de mercado Programa de summer MBA's Recrutamento Interno Média Gerência e Coordenação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Média Gerência e Coordenação: Trainees Recrutamento interno  
Programas de formação de Gerentes de lojas.

Analistas e Supervisores: Rotatividade interna e Estagiários de nível superior com formação acadêmica em Escolas de 1ª. linha e principais Escolas de Moda.

Cargos operacionais básicos e técnicos: Aprendizizes com formação em cursos técnicos de nível médio em áreas de negócios: varejo, indústria de calçados e administrativo.

### **3.3. Fundamentos de Economia**

#### **3.3.1. O Mercado**

O conceito da grife AREZZO, sinônimo de sapatos e sucesso no setor calçadista brasileiro, conta com a valorização do design, materiais de alta qualidade e tecnologia de ponta. Calçados e bolsas com ares modernos, e muitos deles ousados, estão sempre em sintonia com as principais tendências da moda mundial. Suas lojas, com ambientes limpos e aconchegantes, são um convite praticamente irrecusável para qualquer mulher renovar sua coleção de bolsa, sandálias, botas e sapatos de salto.

Anualmente a AREZZO vende mais de 10.6 milhões de pares de calçados, bolsas (mais de 827 mil unidades) e acessórios (cintos e carteiras) em mais de 380 lojas próprias e franqueadas distribuídas em mais de 180 cidades em todos os estados brasileiros, além de unidades em países como China, Paraguai, Bolívia, Venezuela e Portugal, e distribuidores em outros 30 países. Os produtos da marca também estão presentes em mais de 2.200 lojas multimarcas no Brasil. A empresa é proprietária, além da marca AREZZO (que faturou mais de R\$ 766 milhões em 2014), da Schultz, Alexandre Birman e AnaCapri. Os sapatos, cintos e bolsas da AREZZO são produzidos em 90 fábricas, entre parceiras e licenciadas.

#### **3.3.2. Qual a situação da empresa**

Concorrentes diretos: Corello, Santa Lolla, Capodarte, Carmen Steffens e Via Uno.

Segundo Fernando Lucena, presidente do Grupo Friedman, que presta consultoria de varejo para marcas de calçados, a disputa entre Via Uno e Arezzo mostra como é difícil para uma empresa desse ramo manter-se à frente dos concorrentes. "O público feminino não é fiel. Mesmo que a empresa líder antecipe tendências, a cliente pode buscar algo novo", explica. Ele ressalta que, apesar de ter se aproximado da Arezzo, a Via Uno não navega em águas tranquilas no mercado de valor agregado: "Mesmo que a Arezzo tenha errado recentemente, ela está mais firmada nesse setor."



Oficialmente, Via Uno e Arezzo não se assumem como grandes rivais. Kieling afirma que a Via Uno prioriza a consumidora de 20 a 40 anos das classes A e B. Já Anderson Birman, fundador da Arezzo, diz que "qualquer empresa do ramo de sapatos é concorrente". A Arezzo, também dona das redes Schutz e Ana Capri, iniciou o modelo de lojas próprias e produção terceirizada há 14 anos, seguindo o molde de gigantes como a Nike. Birman diz que a receita do grupo deve superar R\$ 800 milhões em 2010.

Como Birman toda loja de sapato é concorrente, mas a empresa lida muito bem com eles e tenta fazer sapatos de melhor qualidade para sempre esta superando os "rivais".

### **3.3.3. Quais as informações relevantes do setor que exercem influências no negócio da empresa?**

A Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando mais de 44 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui cinco marcas reconhecidas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever - com produtos que se destacam pela qualidade, design, conforto e inovação.

As despesas variáveis em função da receita são compostas por: fretes, comissões sobre vendas, serviço de agenciamento, despesas de exportação e despesas variáveis com a operação de lojas próprias. As despesas fixas são compostas principalmente por despesas salariais, despesas com desenvolvimento e produção de amostras, viagens, aluguéis e encargos locatícios, entre outras.

As despesas administrativas e gerais consistem, principalmente, em despesas relacionadas ao desenvolvimento de nossos produtos e à nossa administração, salários e encargos sociais dos nossos colaboradores de diversas áreas, tais como, recursos humanos, tecnologia, financeiro, contabilidade, pesquisa e desenvolvimento, jurídico, entre outros.

### 3.3.4. Como o futuro pode ser vislumbrado?

Com base nas pesquisas sobre a Arezzo, recolhendo dados do Balanço Patrimonial e da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) no site da Bovespa ([http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/)) e assimilando o conhecimento adquirido e sala de aula, podemos fazer a análise da situação atual da empresa. Com isso, também podemos saber como o futuro será vislumbrado, através da seguinte projeção:

Projeção	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	11%	11%	11%	11%
Custos	7%	7%	7%	7%
Despesas	19%	19%	19%	19%
DRE	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	1239110,00	1375412,10	1526707,43	1694645,25
Custos	689819,00	738106,33	789773,77	845057,94
Resultado Bruto	<b>549291,00</b>	<b>637305,77</b>	<b>736933,66</b>	<b>849587,31</b>
Despesas	397965,00	473578,35	563558,24	670634,30
Lucro	151326,00	163727,42	173375,42	178953,01

No estudo da projeção com base inicial no ano de 2016 que temos os dados da Bovespa, podemos ver que a empresa terá crescimento da Receita Líquida de 11%, Custos 7% e Despesas 19%.

Esses dados de crescimento podem ser considerados realmente bons, já que com eles a estimativa de lucro da Arezzo & Co, aumentará no passar dos anos de 2016 a 2019.

## 3.4. Fundamentos de Finanças

### 3.4.1. Conceito de Finanças

O termo *finança* provém do francês *finance* e refere-se ao compromisso que assume um sujeito para responder à sua obrigação para com outra pessoa. O conceito também se refere às posses, aos bens e aos cofres do Estado (tesouro nacional).

Na linguagem do dia-a-dia, conhece-se como *finanças* o estudo da circulação do dinheiro entre os particulares, as empresas ou os vários Estados. Posto isto, as *finanças* surgem com um ramo da economia que se dedica a avaliar como são obtidos e geridos os fundos. Noutros termos, as *finanças* tratam da gestão do dinheiro.

### 3.4.2. Valor Presente Líquido

O valor presente líquido é usado para trazer os valores da projeção de uma empresa para o valor presente, tendo uma base de como a empresa está em relação aos lucros no decorrer do tempo, para saber se valerá a pena de fazer um investimento ou financiamentos.

O VPL é um método que consiste em trazer para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento e somá-los ao valor do investimento inicial, usando como taxa de desconto a taxa mínima de atratividade (TMA) da empresa ou projeto.

A formula da VPL se dispõe da seguinte maneira:

$$VPL = \frac{VF}{(1 + Taxa Selic)^0} + \frac{VF}{(1 + Taxa Selic)^1} + \frac{VF}{(1 + Taxa Selic)^2} + \frac{VF}{(1 + Taxa Selic)^3}$$

Essas são as definições que para quando o VPL é classificado:

Se  $VPL = 0$  – INDIFERENTE

Se  $VPL > 0$  – ECONOMICAMENTE ATRATIVO

Se  $VPL < 0$  – NÃO ATRATIVO ECONOMICAMENTE.

Esses são os valores do capital da empresa Arezzo & CO a qual estamos trabalhando, a partir deles retiramos todos os valores em forma de anual onde fizemos a projeção para depois descobrir o VPL.

Projeção	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Custos	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Despesas	19,00%	19,00%	19,00%	19,00%
DRE	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	1239110,00	1375412,10	1526707,43	1694645,25
Custos	689819,00	738106,33	789773,77	845057,94
Resultado Bruto	<b>549291,00</b>	<b>637305,77</b>	<b>736933,66</b>	<b>849587,31</b>
Despesas	397965,00	473578,35	563558,24	670634,30
Lucro	151326,00	163727,42	173375,42	178953,01

Fazendo o uso da Taxa Selic anual de 7,5% (segundo o Banco Central), temos o seguinte resultado:

$$VPL = \frac{151326,00}{(1 + 7,5)^0} + \frac{163727,42}{(1 + 7,5)^1} + \frac{173375,42}{(1 + 7,5)^2} + \frac{178953,01}{(1 + 7,5)^3}$$

$$VPL = 151326,00 + 1962,05 + 184,91656 + 291,3950902$$

$$VPL = 171161,76$$

### 3.4.3. Taxa Selic

A Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. A sigla SELIC é a abreviação de *Sistema Especial de Liquidação e Custódia*.

Essa sigla nada mais é que um sistema computadorizado utilizado pelo governo, a cargo do Banco Central do Brasil, para que haja controle na emissão, compra e venda de títulos.

A Taxa Selic é obtida pelo cálculo da taxa média ponderada dos juros praticados pelas instituições financeiras. A seguir você descobrirá como até mesmo o seu emprego pode sofrer influência com a movimentação desta taxa. Para verificar a modificação desse valor, você pode acessar o site do Banco Central.

#### **3.4.4. Conclusão**

Através dos dados fornecidos pela Bovespa, realizando a projeção e fazendo os cálculos para descobrir o VPL, vimos que a empresa AREZZO & CO, possui um VPL de 171161,76 se mostrando ser acima de 0, significando que a empresa está economicamente atrativa, já que o dinheiro que foi investido gerará lucro no período estudado (2016 a 2019) e provavelmente continuará lucrando depois disso.

### **3.5. Fundamentos de Direito**

#### **3.5.1. Tipos de empresa**

Sociedade limitada (LTDA): É a estrutura que reúne no mínimo uma dupla de empresários que se inscrevem na Junta Comercial estadual para abrir o negócio. O contrato social irá definir quantos e quem são os sócios da empresa e como as cotas de capital estão distribuídas entre eles. A participação e as responsabilidades de cada um na empresa são limitadas à proporção das cotas.

Microempresa (ME): As MEs são empresas que tem faturamento bruto anual menor ou igual a R\$ 360 mil. Elas podem se enquadrar no Simples Nacional, segundo os critérios da Lei Complementar 123, de 2006. O Simples é um regime de pagamento de impostos unificado e mais simples.

Sociedade Anônima (SA): As SAs são empresas com o capital distribuído em ações, por isso os sócios são chamados de acionistas. Elas podem ser de dois tipos:

- Capital Aberto: quando emitem ações para serem negociadas na bolsa de valores, com registro na Comissão de Valores de Mercados (CVM) e intermediação de instituição financeira.
- Capital Fechado: são empresas que não emitem ações, por escolha ou por terem patrimônio inferior ao exigido pela CVM.

Uma particularidade das SAs é que parte dos lucros deve obrigatoriamente ser dividida entre os acionistas. São os chamados dividendos, que devem ser de, no mínimo, 25%. Outra parte deve compor a reserva legal e a reserva para contingências.

#### **3.5.2. Formas de tributação**

O Lucro Real é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica, onde essa apura o IRPJ determinado a partir do lucro contábil, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal. Nesse regime, incidem

duas situações conhecidas como Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL, das quais não haverá IRPJ e CSLL a pagar.

Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas à apuração do lucro real. A sistemática de tributação pelo Lucro Presumido é regulamentada pelos artigos 516 a 528 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/1999). No regime de lucro presumido a pessoa jurídica pagará o imposto à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro presumido, apurado de conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda. O disposto neste item aplica-se, inclusive, à pessoa jurídica que explore atividade rural.

Simples Nacional, que é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Para ser optante do regime, a microempresa deve auferir em cada ano-calendário receita bruta igual ou inferior a R\$360 mil reais e a de pequeno porte superior a R\$360 mil e igual ou inferior a R\$ 3.6 milhões. Esse pode ser considerado como um regime favorecido devido a sua simplificação na hora de pagar os impostos; pagos em apenas uma taxa.

### **3.5.3. Análise sobre a empresa escolhida**

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto. Que segue a tributação de Lucro presumido, já que imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%. Com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - salas 1301 e 1303 na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

#### **4. Conclusão**

Nesse segundo módulo do curso de Administração, estudamos fundamentos empresariais. Nele vimos desde a estrutura organizacional da empresa, seus termos legais até o seu setor financeiro. Assim podendo analisar uma empresa como um todo, sabendo se sua situação está boa ou não.

Para trabalharmos o conteúdo adquirido em aula, escolhemos a empresa Arezzo & CO, fundada em 1972 pelos irmãos Anderson e Jefferson Birman empresa que atua no setor do varejo de calçados femininos, além da venda de bolsas e outros acessórios e tem como concorrente desse mercado as seguintes empresas Corello, Santa Lolla, Capotarde, Carmen Steffens e Via Uno, mas hoje domina o mercado, sendo inclusive o maior nome na América Latina.

Foi possível constatar que a estrutura organizacional da Arezzo & Co é bem-feita, deixa claro as responsabilidades sobre as funções e cargos, e como sua governança corporativa atua em relação a execução, buscando sempre novas estratégias de crescimento e inovar sempre seus modelos de sapatos para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Já que a mesma é uma sociedade anônima de capital aberto, seus dados como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) encontramos no site da Bovespa, com eles podemos analisar índices de liquidez, lucratividade, rentabilidade e com isso vemos que a empresa vem apresentando um resultado bom, aumentando seu lucro ao decorrer dos anos, tendo só uma pequena queda em 2016 por conta da crise.

Além disso, os dados coletados nos permitiram montar uma projeção, mostrando que o futuro da empresa também será prospero, e em cima disso analisamos o VPL, e concluímos que os investimentos valerão a pena, já que haverá lucro sobre o investimento inicial.

A oportunidade oferecida por esta pesquisa foi muito importante e abrangente no sentido de uma aproximação real entre os conteúdos teóricos



estudados e pesquisados e que resultou em trabalho em equipe, e amplo conhecimento.

## Referências

**AREZZO.** Disponível em :> <http://www.arezzoco.com.br/show.aspx?idCanal=db1fzKF1kLqVPzz19SK73w<>  
Acesso em Setembro de 2017.

**AREZZO.** Disponível em :> <http://www.arezzoco.com.br/show.aspx?idCanal=bXyoflK6e8JK2dJsQ6/wzg==<>  
≤ Acesso em Setembro de 2017.

**AREZZO.** Disponível em :> <https://www.arezzo.com.br/institucional/termosUso<>  
Acesso em Setembro de 2017.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL.** Disponível em :> [http://www.bcb.gov.br/htms/selic/conceito\\_taxaselic.asp?idpai=SELICTAXA<](http://www.bcb.gov.br/htms/selic/conceito_taxaselic.asp?idpai=SELICTAXA<)  
Acesso em Outubro de 2017.

**BOVESPA.** Disponível em :> <http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=22349&idioma=pt-br<>  
Acesso em Setembro de 2017.

**CAPITALSOCIAL.** Disponível em:> <https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial//<> Acesso em Novembro de 2017

**CONCEITODE.** Disponível em :> <http://conceito.de/financas<> Acesso em Setembro de 2017.

**CONTÁBEIS.** Disponível em :> <http://www.contabeis.com.br/artigos/2407/regime-de-tributacao-conceito/<>  
Acesso em Setembro de 2017.

**ECONOINFO.** Disponível em :> <http://www.econoinfo.com.br/docs/arezzo-industria-e-comercio/organograma-do-grupo-economico/dE5IPVIZyzVGFSB7RSfILUAaJD4%3D?p=1<>  
Acesso em Setembro de 2017.

**MUNDO DAS MARCAS.** Disponível em :>

[http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2009/02/agora-e-oficial\\_08.html](http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2009/02/agora-e-oficial_08.html)<

Acesso em Setembro de 2017.

**PLANNER.** Disponível em:>

[http://www.planner.com.br/uploads/relatorio/documento/13012012\\_175538\\_ic\\_arzz\\_01\\_06\\_2011.pdf](http://www.planner.com.br/uploads/relatorio/documento/13012012_175538_ic_arzz_01_06_2011.pdf)<

Acesso em Setembro de 2017.

**PORTALDECONTABILIDADE.** Disponível em:>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm/> <

Acesso em Novembro de 2017.

**PORTALDECONTABILIDADE.** Disponível em:>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm/> <

Acesso em Novembro de 2017

**SLIDESHARE.** Disponível em:> <https://pt.slideshare.net/Arezzori/14-122011-arezzoco-investor-day-apresentao-gente-e-gesto> <

Acesso em Setembro de 2017.

**TORORRADAR.** Disponível em:>

<https://www.tororadar.com.br/investimentos/taxa-selic-o-que-e-rendimento/> <

Acesso em Novembro de 2017

**VALOR.** Disponível em:>

[http://www.valor.com.br/sites/default/files/upload\\_element/07-](http://www.valor.com.br/sites/default/files/upload_element/07-03_arezzo_balanco_final_todos.pdf)

[03\\_arezzo\\_balanco\\_final\\_todos.pdf](http://www.valor.com.br/sites/default/files/upload_element/07-03_arezzo_balanco_final_todos.pdf) < Acesso em Outubro de 2017.

**WRPRATES.** Disponível em:> <http://www.wrprates.com/o-que-e-vpl-valor-presente-liquido/> <

Acesso em Novembro de 2017

**WRPRATES.** Disponível em:> <http://www.wrprates.com/o-que-e-vpl-valor-presente-liquido/> <

Acesso em Outubro de 2017.

**WRPRATES.** Disponível em:> <http://www.wrprates.com/o-que-sao-indices-de-rentabilidade-e-lucratividade/> <

Acesso em Novembro de 2017

## ANEXOS

### I. ANEXO – Balanço Patrimonial.

ATIVO		2014			2015			2016		
CIRCULANTE		2014	AV	AH	2015	AV	AH	2016	AV	AH
1	ativo total	769.509			853.948			907.148		
1.01	ativo circulante	618.653	80,395811	100	658.203	82,0051573	106,39	706.229	88,87218	114,1559
1.01.01	caixa de equivalentes de caixa	10.831	1,4075209	100	8.822	0,84146126	81,45	5.020	0,256484	46,34844
1.01.02	aplicação financeiras	189.554	24,63311	100	216.940	29,0737625	114,44	237.824	32,89057	125,4567
1.01.02.01	aplicação financeiras avaliadas a valor justo	189.554	24,63311	100	216.940	29,0737625	114,44	237.824	32,89057	125,4567
1.01.02.01.01	títulos para negociação		0							0
1.01.02.01.02	títulos disponíveis para venda		0							0
1.01.02.01.03	aplicação financeiras avaliadas a valor justo	189.554	24,63311	100	216.940	29,0737625	114,44	237.824	32,89057	125,4567
1.01.02.02	aplicação financeiras avaliadas ao custo amortizado		0			0				0
1.01.02.02.01	títulos mantido até o vencimento		0			0				0
1.01.03	conta a receber	277.913	36,115627	100	280.528	33,1598184	100,94	315.304	39,4341	113,4542
1.01.03.01	clientes	277.913	36,115627	100	280.528	33,1598184	100,94	315.304	39,4341	113,4542
1.01.03.02	outras contas a receber		0			0				0
1.01.04	estoques	98.131	12,752417	100	106.951	13,6499811	108,99	110.478	13,71094	112,5822
1.01.05	ativos biológicos		0			0				0
1.01.06	tributos a recuperar	27.742	3,605156	100	21.222	1,90109328	76,50	22.562	2,022736	81,32795
1.01.06.01	tributos correntes a recuperar	27.742	3,605156	100	21.222	1,90109328	76,50	22.562	2,022736	81,32795
1.01.07	despesas antecipadas		0			0				0
1.01.08	outros ativos circulante	14.482	1,8819793	100	23.740	4,55723538	163,93	15.041	1,722079	103,8615
1.01.08.01	ativos não-correntes a venda		0			0				0
1.01.08.02	Ativos de operações descontinuadas		0			0				0
1.01.08.03	outros	14.482	1,8819793	100	23.740	4,55723538	163,93	15.041	1,722054	103,86
1.02	Ativo não circulante	177.856	23,11292	100	195.745	25,2279179	110,06	200.919	25,02046	112,9672
1.02.01	Ativo realizavel a longo prazo	12.013	1,5611253	100	31.423	9,62525819	261,57	41.001	15,42621	341,3053
1.02.01.01	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	29	0,0037686	100	919	3,41037078	3168,97	0	0	0
1.02.01.01.01	títulos para negociação					0				0
1.02.01.01.02	títulos disponíveis para venda					0				0
1.02.01.01.03	aplicações financeiras avaliadas a valor justo	29	0,0037686	100	929	3,48499376	3203,45	0	0	0
1.02.01.02	aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado		0			0				0
1.02.01.02.01	Títulos mantidos até o vencimento					0				0
1.02.01.03	contas a receber	0	0	100	14.217	0	0,00	13.076	0	0
1.02.01.03.01	clientes	0	0	100	14.217	0	0,00	13.676	0	0
1.02.01.03.02	outras contas a receber		0			0				0
1.02.01.04	estoques					0				0
1.02.01.05	ativos biológicos					0				0
1.02.01.06	tributos deferidos	4.124	0,5359262	100	6.285	1,12165806	152,40	8.405	1,888333	203,807
1.02.01.06.01	imposto de renda e contribuição social deferidos	4.124	0,5359262	100	6.285	1,12165806	152,40	8.405	1,888333	203,807
1.02.01.07	despesas antecipadas					0				0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas					0				0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas									0
1.02.01.08.03	creditos com controladores					0				0
1.02.01.08.04	creditos com outras partes relacionadas					0				0
1.02.01.09	outros ativos não circulantes	7.860	1,0214305	100	10.002	1,49045795	127,25	18.920	5,020438	240,7125
1.02.01.09.01	ativos não-correntes a venda					0				0
1.02.01.09.02	Ativos de operações descontinuadas					0				0
1.02.01.09.03	impostos a recuperar					0				0
1.02.01.09.04	depositos judiciais	6.939	0,9017438	100	8.621	1,25425828	124,24	14.733	3,448318	212,3217
1.02.01.09.05	outro creditos	921	0,1196867	100	1.381	0,24249138	149,95	4.187	2,098303	454,6145
1.02.02	investimentos	0	0	100	0	0		905	0	
1.02.02.01	participações societaria					0				0
1.02.02.01.01	participações em coligadas		0			0				0
1.02.02.01.04	outras participações societarias		0			0				0
1.02.02.02	propriedades para investimento	0	0	100	0	0		905	0	
1.02.02.02.01	propriedades para investimento	0	0	100	0	0		905	0	
1.02.03	imobilizado	75.767	9,8461486	100	73.593	8,3706946	97,13	73.052	7,764366	96,41665
1.02.03.01	imobilizadoem operação	75.767	9,8461486	100	73.593	8,3706946	97,13	73.052	7,764366	96,41665
1.02.03.02	imobilizadoarrendado									0
1.02.03.03	imobilizado em andamento									0
1.02.04	intangível	90.076	11,705646	100	90.729	10,7016743	100,72	85.961	9,043066	95,43164
1.02.04.01	intangível	96.076	12,485364	100	90.729	10,0333488	94,43	85.961	8,478321	89,47188
1.02.04.01.01	contrato de concessão									0
1.02.04.01.02	marcas e patentes	2.928		100	3.459	0,47851838	118,14	3.644	0,499928	124,4536
1.02.04.01.03	direitos de uso de lojas	39.598	5,1458787	100	36.679	3,97860017	92,63	39.781	4,405549	100,4621
1.02.04.01.04	direitos de uso de sistemas	47.550	6,179265	100	50.591	6,3032507	106,40	42.536	4,194543	89,45531
1.02.04.02	goodwil									0

contas	descrição	31/12/14	AV	AH	31/12/15	AV	AH	31/12/16	AV	AH
<b>2</b>	<b>passivo total</b>	<b>796,509</b>			<b>853,948</b>			<b>907,148</b>		
<b>2,01</b>	<b>passivo circulante</b>	<b>178,803</b>	<b>22,448334</b>	<b>100</b>	<b>190,772</b>	<b>23,83543</b>	<b>106,694</b>	<b>201,83</b>	<b>25,11415</b>	<b>112,8784</b>
2.01.01	obrigação sociais e trabalhistas	20,13	2,5272784	100	16,668	1,616188	82,80179	27,863	5,47815	178,3546
2.01.01.01	obrigação sociais	3,025	0,3797823	100	3,792	0,556647	125,3554	4,224	0,553403	118,849
2.01.01.02	obrigações trabalhistas	17,105	2,1474961	100	12,876	1,13503	75,27624	23,639	5,104332	195,879
2.01.02	fornecedores	70,315	8,8278977	100	64,881	7,010608	92,27192	66,445	8,003294	109,2659
2.01.02.01	fornecedores noconal	70,271	8,8223736	100	64,868	7,012186	92,3112	66,007	7,89971	108,5674
2.01.02.02	foenedores estangeiros	44	5,5241058	100	13	0,449783	29,54545	438	1735,668	3594,766
2.01.03	obrigações fiscais	11,866	1,4897509	100	16,493	2,684501	138,9938	18,637	2,476932	120,5636
2.01.03.01	obrigações fiscais federais	6,476	0,8130479	100	10,675	2,060618	164,8394	14,576	2,340833	145,6835
2.01.03.01.01	imposto de renda e contribuição social a pagar	296	37,162166	100	1,953	0,001509	0,659797	1,967	0,233007	107,4588
2.01.03.01.02	outras obrigaçõe federais	6,18	0,7758858	100	8,722	1,441492	141,1327	12,609	2,143912	154,2426
2.01.03.02	outras obrigações fiscais estaduais	5,358	0,6726854	100	5,782	0,730671	107,9134	4,045	0,332829	74,64148
2.01.03.03	obrigações fiscais municipais	32	4,0175315	100	36	4,742678	112,5	16	0,836371	47,41954
2.01.04	empréstimo e financiamento	65,081	8,1707802	100	85,336	13,10325	131,1228	78,97	8,595154	98,73467
2.01.04.01	empréstimo e financiamentos	65,081	8,1707802	100	85,336	13,10325	131,1228	78,97	8,595154	98,73467
2.01.04.01.01	em moeda nacional	22,257	2,7943187	100	29,271	4,507929	131,5137	10,743	0,463741	39,15866
2.01.04.01.02	em moeda estrangeira	42,824	5,3764615	100	56,065	8,595378	130,9196	68,227	9,765228	129,8387
<b>2,02</b>	<b>passivo não circulante</b>	<b>41,413</b>	<b>5,1993135</b>	<b>100</b>	<b>45,271</b>	<b>5,795248</b>	<b>109,3159</b>	<b>35,619</b>	<b>3,296135</b>	<b>83,94628</b>
2.02.01	empréstimo e financiamentos	3,329	0,4179488	100	37,817	50,30706	1135,987	27,079	2,280551	76,3986
2.02.01.01	empréstimo e financiamentos	3,329	0,4179488	100	37,817	50,30706	1135,987	27,079	2,280551	76,3986
2.02.01.01.01	em moeda nacional	3,329	0,4179488	100	37,817	50,30706	1135,987	27,079	2,280551	76,3986
2.0.02	outras obrigações	1,767	0,2218431	100	1,393	0,128598	78,83418	1,214	0,124437	92,98382
2.02.2.01	passivo com partes relacionadas	950	119,27047	100	1,393	0,000239	0,146632	1,214	0,124437	92,98382
2.02.02.01.03	débito com controladores	950	119,27047	100	1,393	0,000239	0,146632	1,214	0,124437	92,98382
2.02.02.01.04	débito com outras partes relacionadas		0	100		0			0	
2.02.02.02	outros	817	102,5726	100	0	0	0	0	0	
2.02.02.02.04	adiantamento de terceiros	817	102,5726	100		0	0	0	0	
2.02.04	provisões	5,317	0,667538	100	5,594	0,689202	105,2097	7,209	1,092671	137,4967
2.02.04.01	provisões fiscais previdenciárias trabalhista e c	5,317	0,667538	100	5,594	0,689202	105,2097	7,209	1,092671	137,4967
2.02.04.01.01	provisões fiscais		0	100		0			0	
2.02.04.01.02	povisões previdenciárias e trabalhista	2,766	0,3472654	100	3,286	0,457142	118,7997	4,839	0,838118	157,1187
2.02.04.01.03	provisões para benefícios a empregados		0	100		0			0	
2.02.04.01.04	provisões civies	507	63,652765	100	264	16,09787	52,07101	326	47,34705	131,7509
2.02.04.01.05	provisão tributaria	2,044	0,2566198	100	2,044	0,239359	100	2,044	0,240404	106,694
2.02.06	lucros e receita a apropriar	0	0	100	467	0		117	3,447597	26,73061
2.02.6.01	lucros a apropriar		0	100		0			0	
2.02.06.02	receitas a apropriar	0	0	100	467	0		117	3,447597	26,73061
<b>2,03</b>	<b>patrimonio líquido consilidado</b>	<b>576,293</b>	<b>72,352353</b>	<b>100</b>	<b>617,95</b>	<b>77,59467</b>	<b>107,2284</b>	<b>669,699</b>	<b>85,3626</b>	<b>115,6288</b>
2.03.01	capital social realizado	220,086	27,631326	100	261,247	36,31439	118,7022	310,008	43,26694	126,6081
2.03.02	reserva dee capital	70,739	8,88113	100	35,377	2,071818	50,0106	39,554	5,201415	119,2914
2.03.02.02	reserva especial de água na incorporação	21,47	2,6955125	100	21,47	2,514205	100	21,47	2,525188	106,694
2.03.02.03	alienação de bônus de subscrição		0	100		0			0	
2.03.02.04	opções outorgadas	9,159	1,1498928	100	13,907	2,472791	151,8397	18,084	2,765777	138,7397
2.03.02.07	reserva de capital	40,11	5,0357246	100	0	0	0	0	0	
2.03.04	reserva de lucros	285,468	35,839896	100	326,783	43,80564	114,4727	321,999	37,31739	105,132
2.03.04.01	reseva legal	24,193	3,0373794	100	30,176	4,4076	124,7303	35,983	5,046552	127,2259
2.03.04.05	reserva de retenção de lucros	223,244	28,027806	100	275,22	39,73276	123,2821	230,358	22,67714	89,3024
2.03.04.06	reserva especial para dividendo não distribuido		0	100		0			0	
2.03.04.07	reserva de incentivos físcias	2,683	0,3368449	100	2,683	0,314188	100	2,683	0,31556	106,694
2.03.04.08	dividendo adiciona proposto	35,348	4,4378657	100	18,704	1,158971	52,91388	52,975	17,64693	302,1874
2.03.06	ajuste de avaliação patrimonial	0	0	100	-5,502	0	0	-1,862	-0,07411	36,10762

## II. ANEXO – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

2014	%	AH	2015	%	AH	2016	%	AH
<b>1.052.909</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>1.120.557</b>	<b>100</b>	<b>106,4249</b>	<b>1.239.110</b>	<b>100</b>	<b>117,6844</b>
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-603.610	57,32784	100	-644.658	-61,4424	106,8004	-689.819	-63,6215	114,2822
449.299	42,67216	100	475.899	44,98422	105,9203	549.291	54,19505	122,2551
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-301.229	28,60922	100	-334.611	-33,1703	111,0819	-397.965	-42,431	132,1138
-221.352	-21,0229	100	-249.242	-25,0452	112,5998	-302.708	-33,4083	136,7541
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-76.169	7,234148	100	-82.893	-8,05051	108,8277	-92.846	-9,13352	121,8947
0	0		0	0		0		
0	0		0	0		0		
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-3.708	0,352167	100	-2.476	-0,14755	66,77454	-2.411	-0,12652	65,02157
0	0		0	0		0		
148.070	14,06294	100	141.288	12,03122	95,41973	151.326	12,48102	102,199
13.417	1,274279	100	23.269	3,601356	173,4292	5.674	0,193648	42,28963
28.393	2,696624	100	52.834	8,773679	186,0811	35.658	3,614039	125,5873
25.874	2,457382	100	29.498	3,001149	114,0063	34.414	3,694	133,0061
2.519	0,239242	100	23.336	19,2926	926,3994	1.244	0,04958	49,38468
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-14.976	1,422345	100	-29.565	-5,20866	197,4159	-29.565	-4,71032	197,4159
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-14.976	1,422345	100	-16.153	-1,55481	107,8592	-22.428	-2,71066	149,7596
0	0	100	-13.412	0		-7.556	0	0
161.487	15,33722	100	164.557	14,96447	101,9011	157.000	12,31833	97,22145
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-48.735	4,628605	100	-44.894	-3,69064	92,1186	-40.851	-2,76347	83,82271
-47.345	-4,49659	100	-47.055	-4,17353	99,38747	-42.971	-3,14751	90,76143
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-1.390	0,132015	100	2.161	-2,37788	-155,468	2.120	-0,26094	-152,518
0	0		0	0		0		
112.752	10,70862	100	119.663	11,33344	106,1294	116.149	9,655991	103,0128
0	0		0	0		0		
0	0		0	0		0		
0	0		0	0		0		
112.752	10,70862	100	119.663	11,33344	106,1294	116.149	9,655991	103,0128
112.752	10,70862	100	119.663	11,33344	106,1294	116.149	9,655991	103,0128
0	0		0	0		0		
0	0		0	0		0		
0	0		0	0		0		

# UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

1,2718	0,000121	100	1,349	0,000128	106,0701	1,3082	0,000109	102,8621
	0			0			0	
1,2705	0,000121	100	1,3459	0,000127	105,9347	1,3001	0,000107	102,3298